

O Balsifré

JORNAL DAS QUINTAS FEIRAS

N.º 7

Lisboa = 5.ª feira 10 de Janeiro de 1884

1.º anno

Sala das perolas

As ^o ^{mao} ^{Im} ^{ca} G. e Mary Pinha; D. Maria Amelia, e G. Maria Luiza Ferreira, pela esplendida execução da *Scarpe Colonne* de Seybach, e da *Symphonia* do Guitherne Tell.

Oh! se meu pobre engenho em fim pudesse
e Lyra computar ardentemente
Se o dom da poesia em fim tivesse
Para cantar a arte omnipotente
Se ao menos em pudesse apreciar
Os factos de ideal scintillação
Que fazem meu juizo vacillar
e um mundo d'infinita inspiração

Oh se pudesse!, então em ouzaria
e Lyra activo canto modular
En' hora das culturas da harmonia
Da arte sublime de Mozart

e musica é irmã da poesia
E quem da melodia é predilecta
Quem, perante Rossini se extasia
E porque sente a alma d'um poeta.

E vós que tão bem comprehendis
Que sois de quem vos ouve, o maior pasmo
Deixai, que sobre um bravo temerario
Eu é filho d'espontaneo enthusiasmo!

Rosalino

Folhetim

~ Chronica ~

Verdadeiramente bella, a reunião de 5.ª feira, a methor de todas! Veiu o mau tempo, nem uma tempestade, que o cavaco preparava, con seguiram diminuir a concurrencia, nem atrouvar a animação nas salas do nosso amigo. ^o ^{mao} ^{Im} ^{ca} G. e Mary Pinha tocou admiravelmente um *Nocturno* de Seybach, dando á musica uma expressão de tal forma correcta, que despertou os justos applausos dos que tiveram a distincta honra de a ouvir. e gentil D. Mathilde Costa revelou bastante estudo, e é d'esperar que venha a ser uma pianista distincta. Seguiram-se thes as sympathicas e in-

teressantes fitas do nosso amigo Tiburcio Ferreira, a quem d'aqui felicitamos sinceramente pelo novo triumpho, que alcançaram. Effectivamente a *symphonia* de Guitherne Tell foi descripta d'uma maneira inexcusavel. Desculpem-nos S. ^o ^{mao} ^{Im} ^{ca} G. e Mary Pinha o jejuno thes a modestia, mas preferimos incorrer no seu desagrado, a deixar de registrar aqui as nossas impressões. - Em seguida dançou-se animadamente até perto da 1 hora da madrugada. - De prontos... nada, fugiram com as 1.ªs chuvas. Logo no começo d'esta despretenciosa chronica, falámos do cavaco, e ainda não contámos

Ao Dr. Sobral

Da gloria na senda tu entraste
 Enreplado de divina luz
 Não é o vilo vil, que te seduz
 Co' os nossos patriotas, que contrasta!

De Montaignas o povo tu salvaste
 Do trabalho abraçando dura cruz
 Ao typho pertinaz, disseste: «sus!»
 A voraz epidemia dominaste!

Atal dedicação nada resiste
 Tudo se curva cheio de respeito;
 Et mim, a todos, o dever assiste

De te prestar o mais profundo prestio
 Proclamemos-te pois, de lãma em riste
 Dos heroes o modelo mais perfeito.

26-6-83

Correio das salas

Foi no dia 5, o anniversario
 natalicio do nosso amigo Be-
 nevenuto da Serpa Pacheco,
 Dig.^{ma} Membro da classe pharma-
 ceutica. et agradecendo o convite,

aos nossos leitores, a historia d'esse
 se microbio. Appareceu este a
 1.^a vez, na penultima 5.^a feira,
 e receio-se sem fundamen-
 to, que fixesse muitas victimas.
 Felizmente porim no ultimo
 salsifre, por falta de organis-
 mos em condições de recepti-
 vidade, este haipede impor-
 tuno não proude fazer das suas
 Uma comissão de sabios dos
 mais distinctos, entre os quaes
 figura o Dr. Bom Senso, é de o-
 pinião que este microbiota se
 desenvolveu por geração ex-

que foi feito ao nosso collega na
 redacção D.^r Santos, para
 assistir a um jantar de amigos,
 aproveitamos o ensejo, para
 d'aqui lhe dirigirmos as
 nossas felicitações. —

Ter annos no Domingo
 passado, á etró do nosso
 amigo D.^r Santos, senhora
 muito respeitavel, e do mais
 fino tracto. — Faremos sinceros
 votos pela repetição de tão festi-
 vo dia. —

Faz annos na provincia
 4.^a feira a E.^{ma} Sr.^a D. Caimita
 Freitas, esposa do D.^r Freitas,
 um dos nossos mais dilectos amigos.

Está quasi restabelecida
 a mãe do nosso amigo D.^r San-
 tos. — Esperamos vel-a em
 breve na sala dos salsifres.

Segredos de Cupido
 Era guardado este espaço
 P'ra segredos de Cupido

prostante pois se não encontrou
 a mais pequena raxão, que de-
 terminasse o seu apparecimento.
 e segura-se tambem, e isto
 nos tranquillisa, que a doen-
 ça, caso se desenvolva, terá
 a forma sporadica. Como
 remedio, acousetharnos a
 reflexão aturada.

Será effuar?

O Bom Senso, que o diga
 até á proxima e ca fica-
 mos esperando a resposta

Invulneravel

Mas teve á ultima hora
De ser substituido
A dizer-thes passo a causa
Que a muitos fará espantos:
Vendem-se muito á sucapa
O aviario dos Santos

Democrito

Góttas e migalhas

Ha dias foi consultar o D.^o Cas-
tello Branco Saraiva uma se-
nhora trajando elegantemente, e
de aristocratica apparencia. Inter-
rogada sobre a sua doença, res-
pondeu: « Senhor D.^o, passei o verão
em Coimbra, mas não foi possível ada-
mar-me á questo calibre, por ser
humido a ponto d'eu ter tido agna um
ataque hemorrhial, acompanhado de
nervoso na superficie da pelle, porque
minha irmã tem-no na massa do san-
gue, que ainda é peior, como V. Ex.^a sabe.»
Consta-nos, que o distincto clinico
a mandou para a sala dos serratheiros!

Giroflé

Extremunhado p'lo somno
O D.^o Alvaro Freitas
Da cama se levantou
E foi assignar receitas
Eis senão quando, ao voltar
Ja tão pouco acordado
Que tropeçou n'um Capacho
E foi cair no sobrado!
Um grande galo na terra
Muito prompto se formou
E tomou taes dimensões
Que sair o não deixou!
Aponta-se esta razão
Como sendo das primeiras
P'ra explicar a sua ausencia
Em duas das 5.^{as} feiras.

O assistente.

Porque será, qu'esse tal
Por alevinha: Lé Magrico
e não tem vindo aos salsifres
e não tem botado derrico?
Acho a pergunta or'ginal!
Perguntinha d'algibeira!
E ainda que dar-te queira
Resposta franca e cabal:
Dó encontro alguns boatos
Talvez muito verdadeiros;
Dizel-os vou tal e qual:
E passar dias inteiros
et dar consultas a doentes
Na sala dos serratheiros.
(?)

Ainda cá o meu bom Jones
Diz-me com boas maneiras
de teres feito boa venda
Do Mantal das parteiros?
Cale a boquinha, seu tolo
O que você quer, sei eu:
Tome lá um exemplar
E guarde-o p'ro seu museu!

Um Bibliographo

Escia recimentos á duvida do Sr. Miguel Cassio
Informarei a Noeencia
Por ser em extremo cortez
Fundiram-me o coração
Em um cadinho de grés
Foi um lapso do Santos
Quando fez a tal fazão
Pois querendo tirar-me o peito
Sublimou-me o coração
Por certo não é verdade
Eu affirmo e com razão
O perseguiem-me as damas
Pedindo-me o coração
Atti tem pois Sr. Cassio
O verdadeiro motivo
Porque tem muito bom peito
Quem Rolando, é sempre esquivo
Rolando.

Correspondencia - Apesar d'alguma repugnância, que temos na publicação d'umas rimas, que nos fariam rir, se não nos fizessem dó, escriptas em releu papel d'embrutido, não desejamos privar os nossos amáveis leitores de se avarem conhecimento com o delicado alfinete que as escreveu, e por isso estas 'ahi vão à margem, e sem commentarios.

PICADAS.

(Textual)

Não nosites das 5^{as} feiras
Em doalumbrauh's Driues,
E que chamam Salsifres
O D^o Rodriguez Santos
Offrece aos seus benoiciduos
Entre outros muitos encantos
E accepites delicados,
Este brinde "original"
= Uns biscoitos de Rídiculo
= Embrutidos num jornal!

Para o proximo Salsifré

4 Jan 84

Alfinete

cto da Duodecima. Os seus versos, com quanto engracadosissimos, têm o inconveniente de batar de assumptos perfeitamente a-theios á indole do nosso jornal e estabelecer confusões, em que o Camtheiro não pensou, ao pedir a sua inserção no Salsifré.

Pá do lixo. Publicaremos o seu soneto n'um dos proximos numeros, pedindo desculpa da demora.

Do nosso amigo Francisco Bahia recebemos um artigo, que por ser bastante longo, e attenta a pequeria do nosso jornal não publicamos na íntegra, mas de que gostarosamente damos um resumo.

Apresenta o nosso amigo, de accordo com mais alguns dos frequentadores dos Salsifres, o alvitre de se formar uma comissão de senhoras que tivesse por encargo, aliás louvavel, e dulcissimo, o promover uma subscrição entre todos os que frequentam as reuniões das 5^{as} feiras, para o seu producto ser distribuido a individuos de reconhecida pobreza. Escusamos de encarecer tão sympathica idéa, desejando, que seja bem recebida, como merece dos frequentadores de tão agradaveis reuniões.

Annuncios

Pharmaceutico Sena
Da rua da Bela Vista
Vae expor alguns productos
Em breve, e curta revista
Hydro-infuso d'abobora
Ellecolato de bardana
Mucilagem d'alcalira
Infusão de genciana.
Hydrolato de coentros
Lixivia dos saboçiros
E o carmecho que s'encuentra
Na sala dos serratheiros
Tem todos os preparados
Para aviar as receitas
Que para lá lhe mandarem
O Paraiwa, e mais o Freitas.

Redacção - Rua do Quelhas 54.